

# Biblioteca Pública Municipal de Erechim: o Acervo Pessoal Dr. Gladstone Osório Mársico

Gláucia Elisa Zinani Rodrigues (UPF)<sup>1</sup>

## Introdução

Gladstone Osório Mársico (1927-1976) escritor nascido em Viadutos/RS ex distrito de Erechim/RS. Violinista membro do Grupo Teatral Mario Corradi, Bacharel em Ciências Jurídicas, atuou como Advogado da *Jewish Colonization Association*<sup>2</sup>. Na política foi Presidente do Partido PTB, ex-vereador em Erechim (1956-1959). Um dos fundadores da Associação Internacional de *Lions* Clube de Erechim (1964-1965), Assessor Jurídico e Dirigente do clube esportivo Ypiranga Futebol Clube (1970-1971), Assessor Jurídico da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI Campus de Erechim, e da Cooperativa Tritícola de Erechim, a Cotrel, como também de empresas do ramo do cinema, como o Cine Ideal o Cine Luz. Diretor da Companhia Telefônica Erechinense (1959-1964). Mársico e a esposa Yvonne Salomoni Mársico davam amparo jurídico a Sociedade de Amparo às crianças, a SAMI, dentre outras realizações. Em 15 de outubro de 1975, recebeu o prêmio de Cidadão Benemérito em Erechim, conforme Rodrigues (2019).

Na literatura publicou o livro de contos *Minha morte e outras vidas* (1958), e quatro romances: *Gatos à Paisana* (1962), *Cogumelos de Outono* (1972), *Cágada (ou um município a passo de)* (1974) e encerra com a publicação *post mortem*,

---

<sup>1</sup> Doutoranda bolsista FUPF, em História pela Universidade de Passo Fundo (2020), orientada pela Prof. Dra. Gizele Zanotto bolsista FUPF. Licenciada em Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2012) orientada pela Prof. Dra. Lionira Maria Giacomuzzi Komosinski. Mestre em História pela Universidade de Passo Fundo (2019), orientada pela Prof. Dra. Rosane Marcia Neumann. Tem estudo focado na análise de representações na Literatura pós-moderna, estudos entre Literatura e História. Especialização em Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES). Pós-Graduação em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa (2021) pela Dom Alberto.

<sup>2</sup> A *Jewish Colonization Association, ICA, JCA* criada em 11 de setembro de 1891 por *Moritz Hirsch*, com o propósito de facilitar a emigração em massa de judeus da Rússia e outros países do Leste Europeu.

de *Furiúculo* (1994), por meio dos estudos de Vera Beatriz Sass, foi possível resgatar as anotações de Mársico e publicá-lo.

No livro de contos, *Minha morte e outras vidas* (1958), contém cinco contos intitulados; *O dote*, *O magistrado e o poço*, *O escrivão e o murro*, *O Bacharel e a causa*, tratam de contos que satirizam as personalidades da política e do magistrado erechinense, em forma de caricaturas humorísticas. Já no romance, *Gatos à Paisana* (1962) livro satírico político como um fator de relevância para análise do meio social em que vive. O enredo do livro começa por se desenrolar numa pequena cidade do interior, onde um Prefeito, um Padre, um Escrivão, um Juiz, e outras figuras curiosas, inclusive uma, que o autor cognomina simbolicamente de “meu sócio”, e que retrata os políticos mais eminentes no atual cenário gaúcho, vivem uma série de peripécias ao integrarem uma comissão decidida a resolver problemas telefônicos duma cidade isolada em dias de chuva. Posteriormente a referida comissão viaja a Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Rio, para visitar fábricas centrais. O autor entremeia a narrativa com observações oportunas, satirizando pessoas e costumes e os representantes políticos erechinenses. No romance, *Cogumelos de outono* (1972), Mársico preocupa-se com a situação no interior do RS, “quando por aqui mandavam e desmandavam Borges de Medeiros, Flores da Cunha, Osvaldo Aranha, Getúlio Vargas, Cordeiro de Farias e outras figuras históricas que lutaram nas revoluções de 1923, 1930 e 1932” (Mársico, 1972, s/p). O cenário de *Cogumelos de Outono* é Boa Vista, ambiente onde transcorrem os acontecimentos deste romance, que vão da Revolução de 1923 até o fim da II Guerra Mundial. Em meio a isso, surgem personagens pícarescas, como Tio Gonça, Sargento Micansa, Seu Erotides, e acompanhando a lenta transformação de uma Gud angelical em mulher ninfomaníaca, do platônico Fabrício em namorado traído, do fugitivo Bernardo em marido nazistoide, do importado Major em herói revolucionário e conquistador empedernido. Conforme a editora Movimento (1972, s/p), na contracapa o romance de Mársico, “pretende ser o primeiro estudo sociológico, ao nível de ficção, a considerar a influência do nazismo e do Borgismo nas zonas coloniais do interior gaúcho”, porque o autor se preocupa com a influência que teve a II Guerra Mundial em Boa Vista, onde imigrantes alemães e italianos tomam posição destacada nos acontecimentos, torcendo a sua moda pela vitória do nazi-fascismo, e tudo vai bem até que o Brasil resolve entrar na guerra, conforme (MÁRSICO, 1972, s/p).

Em *Cágada (ou a história de um município a passo de)* (1974), aborda satiricamente a questão da colonização judaica na serra gaúcha, procura mostrar o lado humorístico da colonização judaica no RS, a dizimação do indígena e a expulsão de intrusos. Também, a narrativa dá um sobressalto e sobressai os três dias que precederam o movimento político de 1964. Através das personagens, o indígena Namai, o caboclo Perna de Pau, Ovo de Páscoa, o Comandante, Padre Nero, o judeu Muja, e a família judia de Mister Glupp, segundo Rodrigues (2019). Por último, o romance, *Furúnculo* (1994) publicação póstuma, é uma satírica crítica relacionada a corrupção e a morosidade do aparato judicial. Na pequena vila onde a história transcorre surgem personagens caricaturas grotescas, o cigano Peico, o padre Monsenhor Carmelo, Zazá Trindade como pai desnaturalado de Geila, como a moça romântica e sexualmente problemática, e de Maio, considerado ridículo por sua ingenuidade. As personagens ligadas à vida do Foro, como Data Vénia, Canibal, Detefon e Poço Negro são utilizadas pelo autor para satirizar o meio jurídico e a Justiça, como o próprio título indica, conforme Rodrigues (2019).

Críticos literários analisaram sua literatura e destacaram sua irreverência satírica ao escrever, como a revista *Veja*, na sessão de Literatura, sob o título *À espera do Führer* na edição nº 187 de (5 abr. 1972, p. 88), que considerou Gladstone Mársico o “melhor talento satírico da nova literatura brasileira”. Além disso, os livros de Mársico estiveram dentre as obras literárias brasileiras mais vendidas no Brasil, na década de 70. No *Jornal do Brasil*, do Rio de Janeiro de 27 de janeiro de 1972, na reportagem, *O que há para ver*, traz *Cogumelos de Outono*, produzido pela Editora Movimento, capa de Cláudio Casaccia, mostra o interior rio-grandense do Sul, ao tempo de Borges de Medeiros, Flores da Cunha e Getúlio Vargas, juntamente com o livro *Amor em Grupo* de Gilbert D. Bartell, segundo (JORNAL DO BRASIL, 1972). Depois, na edição de 29 de janeiro de 1972, traz os livros mais vendidos nos estados, em Porto Alegre, aparece *Cogumelos de Outono*, ao lado de *Incidente de Antares* de Érico Veríssimo, *A pedra do Reino* de Ariano Suassuna, *A Bíblia e os Discos Voadores* de Fernando Cleto Nunes Pereira, e *O cão Negro* de Carlos Lacerda, conforme (JORNAL DO BRASIL, 1972). Depois, no *Jornal do Brasil*, na reportagem, *Os mais vendidos no Rio*, traz Cágada, como uma das mais vendidas em 07 dezembro de 1974, conforme (JORNAL DO BRASIL, 1974).

Para este artigo, O presente estudo busca apresentar o Acervo Pessoal Dr. Gladstone Osório Mársico, criado pela Professora Doutora em Teoria da Literatura Vera Beatriz Sass em 1989, o qual Acervo encontra-se sob custódia da Biblioteca Municipal de Erechim, a qual leva seu nome. O foco do estudo é comentar sobre a elaboração do Acervo Pessoal do Dr. Gladstone Osório Mársico, e os arquivos diversos pessoais do advogado Gladstone Osório Mársico (1927-1976), cidadão natural de Viamão/RS, que durante sua vida na Literatura dedicou-se a escrita de cinco obras literárias satíricas. Este trabalho objetiva-se em difundir o Acervo no contexto acadêmico.

Quanto ao uso da metodologia se faz o uso de fontes documentais históricas e vê o Acervo como uma representação. Sobre o conceito teórico de representação de Roger Chartier, que a define como um “instrumento de um conhecimento mediato que faz ver um objeto ausente através da sua substituição por uma <imagem> capaz de o reconstituir em memória e o de figurar tal como ele é” (CHARTIER, 1988, p. 20). Dessa maneira, o Acervo Pessoal Dr. Gladstone Osório Mársico é a representação de um espaço de memória, que:

Não se dissocia dos fenômenos culturais das sociedades e dos tempos em determinadas sociedades; ela auxilia na reprodução e na dinâmica interpretativa dos mesmos, por isso, defenderemos também a ideia do caráter social das lembranças individuais. As recordações podem também se estabelecer no interior de uma rede de relações sociais, de representações que ganham caráter coletivo e que constituem identidades, configurações sociais e culturais de grupos em tempos e situações variadas (TEDESCO, 2011, p.8).

Para dar sequência, trará o capítulo Biblioteca Pública Municipal de Erechim: o Acervo Documental Dr. Gladstone Osório Mársico e uma breve consideração final.

## **1. Biblioteca Pública Municipal de Erechim: o Acervo Documental Dr. Gladstone Osório Mársico**

A Biblioteca Municipal de Erechim foi criada em “3 de julho de 1946, quando o Prefeito Municipal em Exercício, Américo Godoy Ilha assinou o Decreto 107”, conforme (PREFEITURA DE ERECHIM, 2021, s/p). Posteriormente pelo Decreto nº 31 de 16 de agosto de 1950, o então prefeito municipal, Sr. José Mandelli Filho, regulamentou seu funcionamento e criou seu Conselho Diretor constituído por um diretor, um secretário, um tesoureiro, um orador e um bibliotecário, sendo somente este último cargo renumerado. Posteriormente, em 3 de julho de 1977, por iniciativa do poder executivo, o ex-prefeito Elói Zanella, “através do Decreto 848, a biblioteca passou a se chamar Biblioteca Municipal Dr. Gladstone Osório Mársico” depois, do falecimento do autor em 1976, segundo (PREFEITURA DE ERECHIM, 2021, s/p).

Mais tarde em 28 de abril 1989, foi lançado o projeto *Organização do Acervo Literário de Gladstone Osório Mársico* de autoria e responsabilidade da professora Vera Beatriz Sass. Projeto executado no período de 1989 a 1990, com a catalogação dos dados, a ordenação e classificação do material escolhido. Sobre a origem do Acervo,

Em 1989, a Professora e escritora Vera Beatriz Sass, apresenta as autoridades municipais um projeto de sua autoria, com o objetivo de criar um acervo literário de Gladstone. A proposta foi muito bem recebida tanto pelas autoridades como pela comunidade em geral, tendo a autora todo apoio da Secretaria de Educação e Cultura para o desenvolvimento do seu trabalho. Os familiares do escritor também apoiaram a proposta, visto que foi o filho do escritor, Gladstone Mársico Filho, quem fez a contribuição mais significante, doando para compor o acervo, o arquivo pessoal de seu pai. O acervo foi composto por doações de amigos, estudantes e comunidade em geral. A mobília que pertencia ao escritor e o acervo documental

formaram um memorial (MONTEIRO, 2017, p. 12).

O projeto do Acervo teve origem no curso de Mestrado em Teoria da Literatura da PUC onde “Vera Sass, encaminhou à ex-Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Maria Elisa Franceschi, encaminhando ao Prefeito Eloi Zanella que aprovou o pedido”, conforme (DIÁRIO DA MANHÃ, 1992, s/p). Também houve, um chamamento no jornal *A Voz da Serra*, para que a comunidade erchinense fizesse doações para o Acervo por meio; de livros com dedicatórias, trabalhos jurídicos, depoimentos, discursos, poemas, correspondências, fotografias, lembranças, trabalhos escolares, enfim qualquer material que estivesse ligado a vida e obra de Mársico (A VOZ DA SERRA, 1989). Quanto ao objetivo do Acervo:

Resgatar a obra deste escritor enfocando os diversos aspectos de sua vida e produção literária para que permaneça dentro do contexto histórico, cultural e literário de Erechim e do Rio Grande do Sul, foi um dos objetivos do projeto inicial. Enriquecer o aspecto cultural da cidade de Erechim e da Biblioteca, bem como dar oportunidade à comunidade local de conhecer, com maior profundidade, a obra de um escritor que aborda fatos, tendo como pano de fundo, acontecimentos políticos e sociais de sua região, também foram os objetivos propostos (DIÁRIO DA MANHÃ, 1992, s/p).

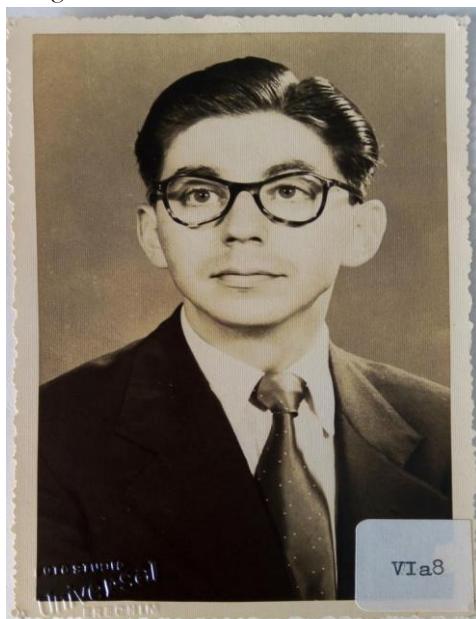
Sobre a literatura satírica picaresca de Mársico, a pesquisadora Vera Beatriz Sass (1989), acreditava haver,

uma significativa coincidência entre as descrições dos locais onde se passam os acontecimentos da narrativa de Gladstone Osório Mársico e as características da cidade de Erechim dos anos de

1920, 1930, 1940 e 1950, o que vem comprovar que o autor realmente usou este espaço real como elemento fundamental para a construção de seu mundo ficcional (SASS, s/a, s/p).

Abaixo, uma foto de Gladstone Osório Mársico, na década de 1950, que integra o Acervo.

Figura-1 Foto Gladstone Osório Mársico



**Fonte:** Acervo de Gladstone Osório Mársico. Biblioteca Municipal Dr. Gladstone Osório Mársico.

Sobre a importância da preservação do Acervo para comunidade erechinense:

A preservação de documentos que contemplam parte da história seja de um povo, etnia, nação ou

região é de suma importância para sociedade, configurasse em um instrumento de representação do passado e formação de identidade. É através dos registros que se constitui a memória coletiva”, segundo Monteiro (2017, p.17).

Monteiro (2017) salienta que “Vera Beatriz Sass era uma grande admiradora das obras de Gladstone e acreditava na responsabilidade de Erechim em preservar o patrimônio histórico e cultural da Região” (MONTEIRO 2017, p, 28). Ainda, Monteiro (2017) salienta, que o objetivo da “professora Vera foi proporcionar aos estudantes da área de letras um legado, um rico acervo de cunho literário, no qual os acadêmicos e escritores erechinenses pudessem se inspirar, promovendo novos saberes” (MONTEIRO, 2017, p.26).

Vera Beatriz Sass, Doutora em Teoria da Literatura, pela Pontifícia Universidade Católica/RS, autora da tese: *Uma proposta Lírica Intratextual e extratextual para leitura de Livros Literários infantis*. No mestrado em Teoria da Literatura produziu *O satírico e o picaresco em Gladstone Osório Mársico*, publicada posteriormente em 1994, na reportagem do jornal, *A Voz da Serra, Gladstone. O Mársico é tema de dissertação de mestrado*, traz a avaliação da banca, composta pelos Doutores Dileta Silveira Martins, o escritor Luis Antônio de Assis Brasil, e o Elvo Clemente, segundo (A VOZ DA SERRA, 1992, s/p).

Já em 1976, recebeu o troféu de primeiro lugar em poesia na categoria universitária no II Concurso Universitário Estadual de Conto e Poesia e, em 1991, o troféu Destaque em Literatura. Recebeu em 2008, o Certificado de Apoio Cultural, Associação Cultural e Literária de Erechim e do Alto Uruguai. Em 2007 o Certificado de Mérito, Governo de Erechim-Prefeitura Municipal de Erechim. Em 2002, Troféu Destaque - Você é Dez - Revista *Vocé* Erechim em 22 junho de 2002. Troféu Destaque - Participação Social, o Troféu Homenagem Orquestra de Concertos de Erechim no seu Cinquentenário pela colaboração, o Troféu homenagem em reconhecimento ao apoio recebido - Revista *Vocé*, de dezembro 2002. Em 1998, o Troféu Você é parte da poesia - Escola Anglicana Barão do Rio Branco, em julho 1988. Em 1991, recebeu o Troféu Destaque em Literatura – Erechim. Participou em antologia e quatro livros publicados; *Literatura e Criação, O satírico e o Picaresco em Gladstone Osório Mársico, Gata Cigana, Metamorfoses*. Além disso, realizou profundo estudo de Gladstone Osório

Mársico, o que resultou na criação do Acervo Histórico junto à Biblioteca Municipal, conforme (PREFEITURA DE ERECHIM, 2007, s/p).

Em 24 de outubro de 2007, ocorreu a 10ª Feira do Livro de Erechim, teve como Patrona a escritora Vera Beatriz Sass, e como escritor homenageado Gladstone Osório Mársico. A programação contou com; oficinas, shows musicais, apresentações teatrais, lançamento de livros, sessão de autógrafos, premiação do concurso *Poeta Bota Amarela*, mesa redonda com escritores e palestras. Vera Sass faleceu em 10 de junho de 2011. Logo, em 21 de março de 2014, foi inaugurada a Escola Municipal de Educação Infantil Doutora Vera Beatriz Sass, no bairro Paiol Grande de Erechim homenageando-a. Abaixo uma foto da Professora Doutora, Vera Beatriz Sass.

Figura- 2 Professora Doutora Vera Beatriz



Sass

Fonte: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/noticia/1094/22-10-2007/10-feira-do-livro-de-erechim-inicia-na-quarta-feira>. Acesso em: 02 nov. 2022.

Vera Sass reuniu documentos e organizou um espaço para a memória do autor, o projeto contemplou também o tratamento técnico do acervo como a catalogação do material, acondicionamento e arquivamento que era composto por fotos, manuscritos, discursos, cartas, correspondências, livros, jornais, quadros e outros objetos pertencentes ao autor. Porém, com o passar do tempo, e o falecimento de Vera Beatriz Sass em 2011, o acervo encontrava-se em condições inadequadas de preservação.

Com isso, Daniele Rosa Monteiro (2017), funcionária da Biblioteca Municipal, em seu curso de Especialização em Gestão em Arquivos, fez um estudo sobre o Acervo, *Patrimônio documental: um estudo sobre a preservação do arquivo pessoal do Dr. Gladstone Osório Mársico*. No qual traz a tipologia documental e quantidade de documentos encontrados no acervo,

Quantidade Discursos proferidos por Gladstone 03, Petição com autoria de Gladstone 10, Correspondências remetidas por Gladstone 123 Correspondências remetidas à Gladstone 61 Publicação na imprensa sobre Gladstone 107 Publicação na imprensa por Gladstone 12 Originais de obras literárias 19 Postais remetidos à família de Gladstone 10 Notas manuscritas em folhas soltas 04 Fotografias de Gladstone 70 Fotografias de pessoas ligadas à Gladstone 57 Fotografias de locais relacionados a Gladstone 11 Fotografia de autoria de Gladstone 27 Fotografia soltas – Diversas 205 40 Slides 06 Jornais (folhas soltas) 11 Revistas 05 Carteiras de clubes de familiares 06 Atestados médicos 05 Monografia sobre a obra do escritor 04 Quadros 11 Livro de registro do acervo – Tombo 01 Clipping de notícias fotocopiadas 01 Álbuns fotográfico 03 Fichário – Catalogo 01, segundo Monteiro (2017, p.40).

Abaixo, uma foto do Acervo.

Figura 3- Acervo Pessoal do escritor Dr. Gladstone Osório Mársico



**Fonte:** Acervo Particular da autora. 03 set. 2021.

Além do Acervo Pessoal do autor, que é um espaço que preserva a memória do escritor, a lembrança da vida e obra de Mársico ainda é relembrada no diálogo dos municípios idosos da comunidade, que ainda vivem em Erechim. Hoje, os livros de Mársico continuam a chamar a atenção de leitores e pesquisadores. Segundo Favarin (2019, p.25), sobre o conceito de memória:

A memória é uma construção coletiva seletiva, em que seus membros acabam escolhendo quais elementos serão preservados e terão continuidade no presente e quais momentos vivenciados ou experimentados, serão deixados à margem daquele grupo, enquanto este permanecer senhor de sua história.

No âmbito acadêmico Gladstone Osório Mársico já foi tema de pesquisas em nível de graduação e pesquisas de pós-graduação como; a dissertação de Mestrado em Letras, *O satírico e o pícaro em Gladstone Osório Mársico* de Vera Beatriz Sass, publicada em 1994. Em 2019, Adilson Barbosa, com a dissertação em Letras, *Cágada: riso, humor e representação*. Em 2017, com Daniele Rosa Monteiro, no curso de Especialização em Gestão em Arquivos produziu *Patrimônio documental: um estudo sobre a preservação do arquivo pessoal do Dr. Gladstone Osório Mársico*. Em 2019, Gláucia Elisa Zinani Rodrigues, sob orientação da Dr. Rosane Marcia Neumann, tratou a obra *Cágada* como fonte histórica produzindo a dissertação, *A representação do imigrante judeu na literatura do RS: Cágada e O exército de um homem só*.

Hoje (2022) a Biblioteca Pública Municipal Dr. Gladstone Osório Mársico localiza-se na Avenida Pedro Pinto de Souza, nº 100 no centro de Erechim, e contém acervo de obras disponíveis para uso local e empréstimos para a população da região do Alto Uruguai. Dentro, da Biblioteca encontra-se o Acervo Dr. Gladstone Osório Mársico, com parte documental, formado por documentos originais de diversas atividades do escritor no ramo pessoal, público e jurídico, como manuscritos, originais de suas obras literárias, correspondências, fotografias, cartões-postais, revistas, certidões, uma série de documentos produzidos por ele ao longo de sua trajetória.

## Considerações finais

Conclúisse que o objetivo de apresentar academicamente o Acervo Pessoal Dr. Gladstone Osório Mársico criado pela professora Vera Beatriz Sass foi obtido. Sugiro que a Biblioteca Municipal de Erechim, para promover a preservação, digitalize os documentos do Acervo, assegurando ainda mais, a preservação dos mesmos e a difusão dos pertences.

Por fim, vou fazer um brevíssimo relato sobre a minha convivência com a Professora Vera Beatriz Sass, criadora do Acervo de Gladstone Osório Mársico, primeira pesquisadora de Mársico. Vera foi minha professora no curso de Licenciatura em Letras Português Inglês e Respectivas Literaturas na URI, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, devo a ela a minha persistência em estudar a obra de Mársico. Em meados de 2010, num final de tarde, nos encontramos na Biblioteca da URI, para tratar da minha monografia, um similar trabalho de conclusão de curso. Ela estava lá, entre os livros e aguardava minha chegada, perguntou o que eu havia achado ao ler o livro do *Cágada*, e se eu tinha interesse que ela me orientasse, em fazê-lo um estudo, eu disse a ela: que havia gostado muito e dado muita risada ao ler o livro. Até disse, para ela, que como gostava de História queria compará-lo historicamente, mas ela disse que nunca alguém, assim o tinha feito. Ela propôs o título, *Ficção e Realidade na obra Cágada de Gladstone Osório Mársico*, um estudo focado em Literatura. Depois, ela gentilmente, pegou uma folha de papel e me ajudou a montar o pré-projeto da minha monografia (guardo até hoje o rascunho dela). A partir disso, assumi um compromisso em persistir na minha pesquisa, eu agradeço, a profe Vera por ter me incentivado a abraçar o estudo da obra de Mársico, espero dar o melhor de mim. Professora Vera sempre será lembrada pela sua forma humana, talentosa em promover teatros e atenciosa com os alunos. Suas sementes estão dando frutos, saudades eternas.

## Referências

A VOZ DA SERRA. Erechim resgata a memória de Gladstone Osório Mársico. 22 abr. 1989, s/p.

\_\_\_\_\_. O satírico e o picaresco em Gladstone Osório Mársico. 27 abr. 1989, s/p.

\_\_\_\_\_. Gladstone O. Mársico é tema de Dissertação de Mestrado. 04 mai. 1991.

CHARTIER. Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

DIÁRIO DA MANHÃ. **Acervo Literário aguarda espaço para instalação definitiva**. 15 mai. 1992, s/p.

JORNAL DO BRASIL. **O que há para ver**. 27 jan.1972.

\_\_\_\_\_. **Os mais vendidos no Rio**. 07 dez.1974.

PREFEITURA DE ERECHIM. **BIBLIOTECA DR. GLADSTONE OSÓRIO MÁRSICO COMPLETA 75 ANOS NESTE SÁBADO**. 02 jul. 2021. Disponível em: < <https://www.pmerechim.rs.gov.br/noticia/15369/02-07-2021/biblioteca-dr-gladstone-osorio-marsico-completa-75-anos-neste-sabado> >. Acesso em: 02 nov. 2022.

\_\_\_\_\_. **10ª FEIRA DO LIVRO DE ERECHIM INICIA NA QUARTA-FEIRA**. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/noticia/1094/22-10-2007/10-feira-do-livro-de-erechim-inicia-na-quarta-feira> >. 22 out. 2007. Acesso em: 02 nov. 2022.

MÁRSICO. Gladstone Osório. **Vera Beatriz Sass anotação s/a/s/p**. Fonte: Biblioteca Municipal Gladstone Osório Mársico. Acervo Pessoal do Dr. Gladstone Osório Mársico.

\_\_\_\_\_. **Cogumelos de Outono**. Porto Alegre: Movimento, 1972.

MONTEIRO, Daniele Rosa. **Patrimônio documental: um estudo sobre a preservação do arquivo pessoal do Dr. Gladstone Osório Mársico**. Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Curso de Especialização em Gestão em Arquivos, EaD, RS, 2017. Disponível em: <

[>](https://repositorio.ufsm.br/handle/1/12685?show=full). Acesso em 02 nov.2022.

RODRIGUES, Gláucia Elisa Zinani. **A representação do imigrante judeu na literatura do Rio Grande do Sul: Cágada e o exército de um homem só.** 2019. 235 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2019. Disponível em: <[>](http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/2236). Acesso em: 02 nov. 2022.

SASS, Vera Beatriz. **O satírico e o picaresco em Gladstone Osório Mársico.** Porto Alegre: IEL: Movimento, 1994.

TEDESCO, João Carlos. **Passado e presente em interfaces: introdução a uma análise sócio-histórica da memória.** Passo Fundo: Ed. UPF; Xanxerê: Ed. UNOESC; Porto Alegre: Letra & Vida, 2011.

VEJA. Sessão de Literatura. **À espera do Führer.** Edição nº 187. 5 abr.1972, p. 88.

#### **Locais de pesquisa**

Arquivo Histórico Juarez Miguel Illa Font. Erechim/RS.

Biblioteca Pública Municipal Gladstone Osório Mársico. Erechim/RS.

Jornal *A Voz Da Serra* (1945-1990).